

CAMPO NOVO

Polícia Civil cumpre mandados e três são presos

>> Alexia Schumacher
Parecis.Net

Nesta terça-feira, dia 02 de setembro, a Polícia Civil de Campo Novo do Parecis cumpriu mandado de prisão em aberto contra Luan Fábio Correa, Adriano Gonçalves e Ronaldo Vilela da Silva.

De acordo com o Delegado de Polícia Civil de Campo Novo do Parecis Waner dos Santos Neves, os dois primeiros suspeitos estavam sendo procurados pelos crimes de tráfico de drogas e o terceiro por descumprir o regime semiaberto.

“O Luan se apresentou nesta terça-feira aqui na delegacia para prestar depoimento

sobre a acusação de roubo de joias, ocorrido no município a cerca de quinze dias. Ele se apresentou com o nome de Leandro Oliveira Campos e ao fazermos uma checagem minuciosa, descobrimos que sobre ele pesava um mandado de prisão de 11 anos de cadeia por tráfico de drogas. Ele foi preso em flagrante e deverá responder por mais dois crimes, falsidade ideológica e roubo. O Adriano Gonçalves também usava o nome falso de Maycon Rodrigues e era procurado por tráfico de drogas. Todos serão encaminhados à Cadeia Pública onde permanecerão à disposição da justiça”, disse o Delegado.



Delegado de Campo Novo falou sobre os casos

SEGURANÇA

Presos da Grande Cuiabá começam a utilizar tornozeleiras eletrônicas



Os presos em regime semiaberto e fechado receberão também instruções para a utilização do dispositivo

>> G1 MT

Vinte recuperandos do sistema prisional de Cuiabá devem começar a utilizar nesta quarta-feira, 03, as primeiras tornozeleiras eletrônicas de monitoramento, de acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT). Os equipamentos deverão ser instalados durante uma audiência pública

no Fórum da capital, na tarde desta quarta, nos reeducandos escolhidos de forma aleatória pelo juiz da Segunda Vara Criminal de Cuiabá, Geraldo Fernandes Fidelis.

Os presos em regime semiaberto e fechado, que passarão a ser monitorados 24 horas, receberão também instruções para a utilização do dispositivo. Entre as condições impostas

pela Justiça está a comprovação de trabalho lícito (carteira assinada, contrato de trabalho por tempo determinado junto à Fundação Nova Chance e/ou declaração do empregador reconhecida em cartório) e retorno para casa antes das 19h.

Além disso, os detentos não poderão portar nenhum tipo de arma, nem frequentar bares e boates.

Sargento e amigo são executados a tiros em Mato Grosso

>> Só Notícias

A Polícia Civil está apurando detalhes sobre o duplo homicídio que vitimou o sargento da Polícia Militar, Delmar Luís Teleken (idade não confirmada), e seu amigo Alfredo Teixeira Mendes Filho, 44 anos. O crime teria ocorrido, na última segunda-feira, nas proximidades do Distrito Três

Fronteiras, município de Colniza. Porém, apenas ontem a polícia tomou ciência do caso.

Um investigador informou, ao Só Notícias, que o filho do policial foi quem teria encontrado o corpo do pai e do amigo dele. Ele deve prestar depoimento, ainda esta semana, para repassar mais detalhes e ten-

tar esclarecer o caso. Até o momento, não se sabe como ocorreu o crime.

O sargento e o amigo teriam sido assassinados com tiros de espingarda calibre 12.

Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal do município e depois liberados para velório e sepultamento.

RONDONÓPOLIS

Polícia e moradores se enfrentam em desocupação de residencial



Policiais e moradores durante confronto

>> G1 MT

Policiais e moradores que invadiram um residencial na cidade de Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, entraram em confronto durante uma operação para desocupar a área, nesta quarta-feira. Cerca de 500 famílias foram obrigadas a deixar o residencial André Maggi em cumprimento a um mandado de reintegração de posse. Durante a ação, os policiais precisaram usar até bombas de gás lacrimogênio para conter os moradores que resistiram à ordem de

despejo. No total, mais de 300 policiais, entre federais, civis e militares e bombeiros participaram da operação, que teve início ainda na madrugada, por volta das 5h.

Os moradores chegaram a montar uma barricada com pneus e manilhas e atearam fogo, na tentativa de impedir a entrada dos policiais. “Tem informações de que eles usariam arma de fogo, coquetel molotov, botijões de gás, combustível para explodir as casas e destruir. Tudo para não sair pacificamente. Então, o pes-

soal já veio preparado e a utilização da força foi necessária para que ninguém saísse gravemente machucado”, esclareceu o delegado da Polícia Federal Bruno Toledo.

Algumas pessoas ficaram com ferimentos leves e precisaram ser atendidas por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A polícia também prendeu duas pessoas apontadas como líderes da invasão. Outras oito pessoas que tinham mandado de prisão e estariam em meios aos invasores estão foragidas.